

Política



BRASÍLIA

ELIANE CANTANHÊDE

Pesando a mão

Antes do julgamento do mensalão, as pessoas comuns, nas ruas, nos bares, na família, comentavam que não iria começar tão cedo. Começou, apesar da eleição. Quando o procurador Roberto Gurgel leu a sua longa e contundente peça, as mesmas pessoas davam de ombro, certas de que eram palavras ao vento e os ministros nem iriam ouvir direito (no início, alguns foram flagrados cochilando...).

Pois eles acordaram e ouviram muito bem. Começaram os votos, muito mais duros do que o previsto, e cidadãos e cidadãs ainda ironizavam: “Isso aí é só para inglês ver, não dá em nada”.

Está dando em muita coisa. Os ministros foram condenando um a um, por peculato, por corrupção passiva, por lavagem de dinheiro, mas muita gente ainda não se dava por convencida: “Só vão pegar os mequetrefes”.

Novo erro. Além dos mequetrefes, os ministros condenaram os grandes operadores, Marcos Valério e Delúbio Soares, e os incrédulos passaram a duvidar da etapa seguinte: “Quero ver condenarem o Dirceu”.

Condenaram por corrupção ativa. Aí, foi a vez de garantirem, com ar de esperteza, de quem sabe tudo: “Ha, ha. Agora, vão dar um jeito de absolver Dirceu por formação de quadrilha”.

E tome nova condenação, incluindo uma atualização do conceito de quadrilha.

Depois de toda essa sequência de condenações e de sinais claríssimos de que a alta Corte estava sendo, seria e será implacável, a grande dúvida passou a ser: “Condenar, condenaram. Mas duvido que alguém vá parar na cadeia”.

Pois bem, senhores e senhoras, já não há a menor dúvida: vai ter cadeia, sim. Aliás, os ministros discutem se vão ser 2, 6 ou 40 anos como se fosse um “quem dá mais” e não estivessem decidindo o destino de pessoas.

Condenar a 40 anos de cadeia quem não feriu nem ameaça a integridade física de ninguém parece demais. Estão pesando a mão.

Condenar a 40 anos de cadeia quem não feriu nem ameaça a integridade física de ninguém parece demais. Estão pesando a mão.



CLÁUDIO HUMBERTO

www.claudiohumberto.com.br | claudiohumberto@odianet.com.br

“É hora de tirar minhoca da cabeça e colocar no anzol”

Ministro Marcelo Crivella (Pesca) alfinetando o radicalismo de órgãos ambientalistas

PMDB tenta arrumar cargo para Braga no governo

Como já cumpre uma espécie de “aviso prévio”, ciente de que será demitido do função de líder do governo, o senador Eduardo Braga (PMDB-AM) negocia um lugar no ministério.

Ele obteve apoio do seu partido: o PMDB tenta convencer a presidente Dilma a nomeá-lo ministro dos Transportes, cargo ocupado por longo período pelo senador Alfredo Nascimento (PR-AM), seu adversário no Amazonas.

O “revezamento”

Dilma informou ao PMDB que fará um “revezamento” nas lideranças do governo. Mas disse isso só para se livrar de Eduardo Braga.

Coleção de erros

O Planalto culpa o líder do governo no Senado por algumas derrotas, negociações mal feitas e encaminhamento equivocado de votações.

Pai do mico

Braga hostilizou a ministra Mirian Belchior (Planejamento), na votação da MP 568, e se queimou com Dilma: “Brigou com ela, brigou comigo”.



Só ela faz isso

Dilma repreendeu o esquentadinho Eduardo Braga após uma bronca dele na ministra Ideli (foto). E há relatos de humilhações a assessores.

Arquivo Nacional esconde contrato com Google?

A direção do Arquivo Nacional ameaçou punir seus servidores com processo administrativo que divulgassem informações do contrato entre o órgão e o Google Street View.

A mensagem, postada na intranet da instituição, proibia ainda a divulgação de imagens do veículo do Google nas dependências do Arquivo.

A ameaça do Arquivo Nacional levantou suspeitas sobre eventuais irregularidades no contrato com o Google.

Paranoia

A direção do Arquivo Nacional diz que o objetivo é evitar aglomeração durante o trabalho de adicionou o órgão ao Google Maps.

Sai da frente

A abertura do Salão do Automóvel na quarta teve engarrafamento de “barrados”: a fila dos “mortais” obrigados a esperar Dilma sair.

No lugar errado

O ex-ministro José Dirceu vai se declarar “prisioneiro político” vítima de tribunal de exceção. Mas isso só existe em Cuba e Coreia do Norte.

País dos bancos

Na Espanha, o banco Santander registrou lucro de R\$ 262 milhões

(100 milhões de euros) no primeiro semestre, menos da metade do lucro obtido no Brasil da “cumpañherada”: R\$ 591 milhões.

O pai amoroso

José Dirceu diz que nunca chefiou quadrilha, mas de uma participou: a festa, dia 14, na creche em Brasília da filha Maria Antonia, de quase 3 anos. A mulher Evanise fotografou o pai amoroso com a garota no colo. O nome é o mesmo da rua em que foi preso em São Paulo há 44 anos.

Saudades de Darcy

O saudoso ex-ministro e ex-senador Darcy Ribeiro completaria 90 anos hoje. Mineiro de Montes Claros – como a ministra Cármen Lúcia, do STF – ele idealizou e foi o primeiro reitor da Universidade de Brasília

Piada terrorista

A greve no Metrô-DF, que vai deixar na mão 150.000 brasileiros, tem reivindicações risíveis como blindar de punição servidores processados por contar “piadas” na internet. Chamam de “piadas” a trama para sabotar trens, flagrada no Facebook, com risco de morte para usuários.

Desconforto

A atuação do ministro Luis Adams (Advocacia-Geral da União) causa desconforto em setores do governo ligados aos sindicatos e movimento sociais: ele luta para que não concursados possam atuar na instituição.

Brasil brasileiro

Só uma coisa impressiona mais diplomatas e executivos japoneses, residentes no Brasil, do que altos salários do funcionalismo federal e greves no serviço público, impensáveis no Japão: o contribuinte não sair às ruas para protestar.



Queixa petista

Amigos de Humberto Costa (PT-PE), foto, ainda não entendem por que o governador Eduardo Campos não o apoiou para prefeito do Recife.

Até por gratidão: só ele defendeu da tribuna do Senado a indicação de Ana Arraes, mãe de Campos, para ministra do Tribunal de Contas da União.

Publicação simultânea com a Folha de São Paulo



NASSAU - EDITORA, RÁDIO E TELEVISÃO LTDA - GRUPO INDUSTRIAL CJS

Sede própria: Rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - CEP 29.051-070, Vitória-ES
Fone: (27) 3331-9000 / Fax (Redação): (27) 3223-7340; Filial/Recife-PE: Fone: (81) 3493-8555 / Fax: (81) 3493-8511

Diretor de Jornalismo
João Luiz Caser

Diretor Comercial
Amilton Almeida
Gerente Comercial
Pedro Quiuqui Filho
Diretor de Marketing
Geraldo Schuller

Diretor Administrativo Financeiro
Isaías Fraga
Diretor Técnico Industrial
Júlio Vantil
Editor Executivo
Luciano Rangel

REPRESENTANTES COMERCIAIS

RIO DE JANEIRO - Success Publicidade Ltda
Tel.: (21) 3074-0037 / 8602-7710
E-mail: opecrio@smidia.com

BRASÍLIA/DF - Grupo A3 Meio de Comunicação
Tel.: (61) 3201-0001 / 3201-0118
E-mail: grupoa3@grupoa3.com.br

SÃO PAULO - Success Publicidade Ltda
Tel.: (11) 5097-6614 / 9297-1173
E-mail: comercial@smidia.com

MINAS GERAIS - Success Publicidade Ltda
Tel.: (31) 2551-8712
E-mail: opecbh@smidia.com

EXEMPLAR EM SÃO PAULO:
SEGUNDA A SÁBADO - R\$ 2,00
DOMINGO - R\$ 3,00

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.redetribuna.com.br

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

SINDJORES

IVZ INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

SUCURSAIS
SUCURSAL SUL - Cachoeiro de Itapemirim
Telefax: (28) 3522-5660
E-mail: tribunasul@redetribuna.com.br
SUCURSAL NORTE - Colatina
Telefax: (27) 3721-1588
E-mail: tribunanorte@redetribuna.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS
Agência Estado; Agência Globo; Agência Folha; Reuters; Associated Press.

ASSINATURAS - Entrega domiciliar
ANUAL 1 - R\$ 413,00 ou 10 de R\$ 41,30
ANUAL 2 - R\$ 413,00 ou 6 de R\$ 68,83
SEMIANUAL - R\$ 206,00 ou 5 de R\$ 41,20
TRIMESTRAL - R\$ 103,00 ou 2 de R\$ 51,50

CLASSIFÍCIL: 3323-6333
E-mail: classifacil@redetribuna.com.br
Central do Assinante: Tel.: 3232-5959
E-mail: centraldoassinante@redetribuna.com.br

COMERCIAL/JORNAL
Fone: (27) 3331-9089 - (27) 3331-9032
Fax: (27) 3331-9150

PODER SEM PUDOR

Cunhado de qualidade

O ex-governador de Alagoas Guilherme Palmeira conversava com o deputado Nelson Costa, que entrou para o folclore político ao pedir, como souvenir, a guimba do cigarro que o general João Figueiredo acabara de fumar, durante uma audiência.

“Sinceramente, não sei o que seria de mim sem o meu cunhado” — disse Nelson Costa a Palmeira — “Ele me ajuda muito”.

“Desculpe, amigo, mas que cunhado?”

“Aquele ali, pendurado no crucifixo.”

Era como ele se referia a Jesus Cristo, orgulhoso da irmã, que, freira, casou-se com o filho de Deus.



Colaboram: Teresa Barros e Ana Paula Leitão